

na cidade

# Feel Alijó: a aplicação perfeita para explorar uma das mais belas regiões do País

A plataforma cruza informação sobre natureza, cultura, património e gastronomia para que desfrute ao máximo da sua visita.

23/03/2022 às 15:03



texto  
Patrícia Santos

Há um mundo para conhecer em Alijó. Muito popular pela sua região vinhateira, esta zona do Douro compõe uma das mais belas paisagens que encontra no País (e não faltam exemplares destas), pela combinação do poder e grandiosidade da montanha com a fluidez do rio que corre lá em baixo.

Como se a paisagem, classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade, não fosse motivo suficiente para merecer uma visita, o município do distrito de Vila Real destaca-se ainda, por exemplo, pela produção, no Planalto de Favaios, de um vinho licoroso extremamente admirado: o Moscatel.

Outro dos grandes atrativos é a Rede de Percursos Pedestres homologados, composta por mais de 200 quilómetros, perfeita para quem gosta de explorar o território a caminhar. Resulta da junção de 20 pequenos trajetos que se interligam ou tocam, permitindo aos aventureiros percorrer os quilómetros que entender, no seu ritmo, sem sair dos trilhos e em segurança, com toda a informação necessária para uma caminhada devidamente orientada.

Agora, foi lançada uma aplicação para o acompanhar nas suas aventuras neste município , que até alerta para as condições meteorológicas. Chama-se **Feel Alijó** e cruza informação sobre natureza, cultura, património e gastronomia de modo a que possa tirar o maior partido possível da sua visita ao concelho.

Com a plataforma, rapidamente percebe a existência de cenários bastante distintos para apreciar. “A norte, descubra a natureza em estado puro, um património religioso único, riqueza arqueológica, surpreendentes percursos pedestres, animadas festas e romarias. A sul, explore paisagens inebriantes, uma imensidão de vinhas em socalcos e produtos ímpares como o vinho Moscatel e do Porto ou o pão”, lê-se na descrição da mesma.

A app indica-lhe as direções para onde quiser, basta escolher. Em direção aos miradouros que permitem olhar o rio Douro, o Tua, o Tinhela ou o Pinhão; aos espaços culturais que têm a identidade local como exposição, ao pão que precisa provar, à igreja que tem de mesmo de visitar ou aos castros, mamoas e lagares cavados na terra que contam a história da ocupação humana do território. Caso vá com tempo, e pretenda passar uns dias na zona, para poder ver tudo com a calma que merece, também o ajuda a decidir onde se instalar.

Pode contribuir para manter os trilhos seguros, comunicando eventuais ocorrências com as quais se depare, como um muro no chão ou uma árvore derrubada.